

06 DE MAIO

↗ **2026**



Resultados TT26



Contato: ri.csu.com.br | ri@csu.com.br | +55 (11) 2106-3700

Sumário

Destaques do período	03
Mensagem da Administração	04
Resultados consolidados	05
Investimentos (CAPEX)	10
Geração operacional de caixa	11
Estrutura de capital	12
Desempenho por unidade de negócio	13
CSU Pays	13
Desempenho operacional.....	13
Desempenho financeiro.....	16
CSU DX	18
Desempenho operacional.....	18
Desempenho financeiro.....	19
Mercado de capitais	21
Calendário de eventos	23
Anexos	24
Demonstração do resultado.....	24
Balço patrimonial.....	25
Demonstração de fluxo de caixa.....	26



A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), anuncia os resultados do primeiro trimestre ("1T26"). Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Vídeoconferência de resultados

Data: Quinta-feira, 07 de maio de 2026

Horário: 15:00 (BR) | 14:00 (NY)

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês

Transmissão: [clique aqui](#)

Destaques 1T26

Operacionais

CSU DX: Performance operacional de destaque e recordes de indicadores financeiros, impulsionados por hiperautomação via IA.

- **Novos contratos HAS:** 3 novos contratos com novos clientes celebrados no 1T26 contemplando o uso da tecnologia HAS. Ao todo, foram 13 novos contratos desde o lançamento da solução HAS, em 2024.

CSU Pays: Crescimento de receita consistente e expansão de lucro bruto, sustentados pela renovação integral da carteira e expansão dos volumes transacionais.

- **Upsell:** 1 novo contrato no 1T26 – capturando oportunidades de aprofundar a relação com clientes da base, reforçando a importância do portfólio *full service*.

Financeiros

<p>Receita líquida - Recorde</p> <p>R\$ 167,3 MM</p> <p>+11,0% vs. 1T25</p>	<p>Lucro bruto</p> <p>R\$ 70,1 MM</p> <p>+11,2% vs. 1T25</p> <p>Mg. 41,9%</p>	<p>EBITDA</p> <p>R\$ 42,7 MM</p> <p>-9,2% -5,7 p.p.</p> <p>Mg. 25,5%</p>
<p>Lucro líquido</p> <p>R\$ 20,1 MM</p> <p>Mg. 12,0%</p>	<p>Geração de caixa op.</p> <p>R\$ 50,1 MM</p> <p>+125,9% vs. 1T25</p>	<p>ROIC e ROE¹</p> <p>22% e 21%</p>

Por Unidade de Negócio

CSU Pays | 58% da receita e 78% do lucro bruto

R\$ 97,5 MM

Receita líquida (+3,3% vs. 1T25)

Contas e cartões **35,9 mi -4,8% vs. 1T25**

TPV **R\$ 121,2 bi +12,7% vs. 1T25**

Transações **378,6 mi +23,0% vs. 1T25**

CSU DX | 42% da receita e 22% do lucro bruto

R\$ 69,8 MM

Receita líquida (+23,9% vs. 1T25) - **Recorde**

Processos **+4,4 mi +17,7% vs. 1T25**

Digitalização **76%**

Novos contratos HAS **3**

¹ROE: return on equity (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: return on invested capital (retorno sobre o capital investido).

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por avanços relevantes na execução da estratégia da CSU Digital, com progresso em todos os segmentos de atuação da Companhia. No campo da inovação, seguimos evoluindo no desenvolvimento de novos produtos e na incorporação de inteligência artificial às nossas soluções. A ampliação do uso de IA e hiperautomação, tanto em processos internos quanto nas entregas aos clientes, tem gerado ganhos relevantes de eficiência, escalabilidade e diferenciação competitiva, além de viabilizar o lançamento de novas funcionalidades e soluções alinhadas às demandas do mercado.

Do ponto de vista operacional, a Companhia registrou indicadores saudáveis em ambas as verticais. A CSU DX mantém forte trajetória de crescimento, tanto em indicadores operacionais quanto em resultados, com três novos contratos firmados no trimestre, incluindo a solução de hiperautomação de processos HAS. No trimestre, foram gerenciados mais de 4,4 milhões de processos, com 76% das interações sendo digitais, reforçando a eficiência e a escalabilidade das soluções tecnológicas implementadas.

A CSU Pays, por sua vez, apresentou desempenho consistente, com avanços contínuos e o lançamento de novos produtos e soluções que ampliam o número de transações e o volume transacionado em suas plataformas. Atingimos 35,9 milhões de contas e cartões cadastrados, sendo 22,5 milhões faturados, refletindo uma taxa de ativação de 63% – acima da média de mercado. Adicionalmente, avançamos nas negociações com clientes da base para o lançamento do cartão global — um marco que valida o posicionamento da CSU Digital no mercado norte-americano e abre novas avenidas de crescimento.

A Companhia também apresentou sólida performance financeira no trimestre. A receita líquida totalizou recorde de R\$ 167,3 milhões no 1T26 (+11,0% vs. 1T25), com crescimento de +3,3% na CSU Pays e +23,9% na CSU DX, que registrou mais um recorde histórico. O lucro bruto atingiu R\$ 70,1 milhões (+11,2% vs. 1T25), com margem de 41,9%.

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 42,7 milhões, enquanto o lucro líquido alcançou R\$ 20,1 milhões, refletindo a intensificação dos investimentos em novas frentes estratégicas, que incluem o desenvolvimento e a incorporação de novas tecnologias e IA, o lançamento da operação internacional e o reforço das iniciativas de marketing e relacionamento com clientes da base. Esses movimentos, embora pressionem os resultados no curto prazo, estão alinhados à estratégia de crescimento da Companhia e visam acelerar a captura de oportunidades, fortalecer o posicionamento competitivo e destravar novas receitas e contratos nos próximos trimestres.

Vale também destacar a distribuição de R\$ 7,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes ao 1T26, realizada em abril, que reforça o compromisso da Companhia com a geração de valor aos acionistas.

Nos últimos meses, fortalecemos nossa estrutura organizacional com a contratação de executivos nas áreas comercial, de tecnologia e de produtos. Esse movimento reflete a evolução da Companhia e a contínua renovação de sua liderança, em linha com as demandas de um novo ciclo de crescimento, ampliando nossa capacidade de execução e reforçando nosso posicionamento como um *player* relevante de tecnologia.

A evolução apresentada pela CSU nos últimos anos reflete uma transformação operacional consistente, pautada por inovação, eficiência e ampliação do portfólio de soluções, que consolidou as bases para a atual fase de crescimento da Companhia. Mantemos confiança na execução de nossa estratégia, sustentados por uma base sólida de clientes, um *pipeline* comercial robusto e plataformas tecnológicas proprietárias, que nos posicionam de forma diferenciada na captura das oportunidades à frente.

Com disciplina e consistência, seguimos avançando na integração entre iniciativas estratégicas, desenvolvimento tecnológico e fortalecimento organizacional, reafirmando nosso compromisso com a geração sustentável de valor no longo prazo.

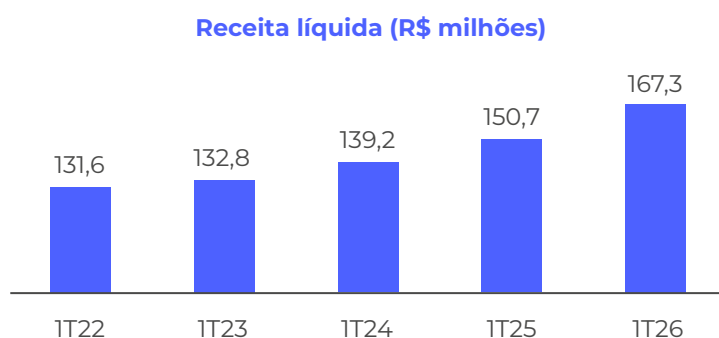
Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO



Resultados consolidados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Receita líquida	167.287	150.692	11,0%	164.433	1,7%
Custo Total	(97.152)	(87.616)	10,9%	(95.825)	1,4%
Lucro bruto	70.135	63.076	11,2%	68.609	2,2%
Margem bruta	41,9%	41,9%	0,0 p.p.	41,7%	0,2 p.p.
EBITDA	42.665	47.005	-9,2%	33.724	26,5%
Margem EBITDA	25,5%	31,2%	-5,7 p.p.	20,5%	5,0 p.p.
Lucro líquido	20.134	24.434	-17,6%	34.136	-41,0%
Margem líquida	12,0%	16,2%	-4,2 p.p.	20,8%	-8,8 p.p.

Receita líquida: A CSU Digital mantém uma trajetória consistente de crescimento de seus volumes operacionais ao longo dos anos, refletindo a resiliência do seu modelo de negócios, que deriva da sinergia e complementariedade de seu portfólio. A receita líquida da Companhia alcançou patamar **recorde de R\$ 167,3 milhões no 1T26, expansão de 11,0% em relação ao 1T25.**



Essa trajetória observada, ano após ano, decorre principalmente da robustez de seu modelo de negócios *full service*. Amparada por um portfólio amplo, completo e integrado, a Companhia encontra-se estrategicamente posicionada para atender, de ponta a ponta, todo o ciclo de uma operação financeira. Essa abordagem assegura aos clientes uma experiência digital fluida, segura e de elevado valor agregado, ao mesmo tempo em que proporciona aos usuários finais uma jornada completa, reforçando o papel da CSU Digital como parceira estratégica de longo prazo.

O modelo de negócios da CSU – *full service* – amplia o nosso acesso a novos mercados, sustenta a expansão de rentabilidade e confere maior previsibilidade de receitas, mesmo em diferentes ciclos econômicos e de negócios. Em síntese, essa forma de atuação permite que:

- a CSU atraia novos clientes (B2B);
- nossos clientes ofereçam novas soluções aos seus consumidores, criando oportunidades de receitas adicionais – sobre uma mesma base de usuários – para a CSU e seus clientes;
- as informações do perfil de cada usuário e os dados gerados a cada nova transação sejam utilizados para estimular novos usos a partir da aplicação de ferramentas avançadas de inteligência artificial de forma hiperpersonalizada, aumentando as taxas de conversão, satisfação e fidelização;
- processos sejam gerenciados de forma eficiente (76% dos processos gerenciados de forma digital no 1T26).

Na seção ‘Desempenho por unidade de negócio’, apresentamos o detalhamento da performance das nossas verticais, a CSU Pays e a CSU DX.



Custos

Totalizaram **R\$ 97,2 milhões no 1T26**, representando um aumento de **10,9% em relação ao 1T25** (quando totalizaram R\$ 87,6 milhões). Essa variação reflete:

- (i) O aumento da folha corrente e consequentemente do saldo de férias e décimo terceiro por conta do dissídio (mínimo de 7%) maior que o previsto e dos encargos trabalhistas em razão da reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24), vigente desde o início de 2025, com elevação gradual da alíquota de INSS de 5% para 10%;
- (ii) A ampliação da estrutura operacional, a fim de suportar o crescimento de novos contratos celebrados na CSU DX, que demandam maiores desembolsos iniciais até atingir maturidade e diluição de custos. Importante destacar que os reajustes contratuais de alguns clientes dessa unidade estão previstos para ocorrer a partir do segundo trimestre de 2026, quando passarão a compensar de forma mais relevante os impactos do dissídio e da reoneração;
- (iii) A expansão de custos relacionados a licenças e aluguel de *softwares*, somado ao maior dispêndio com armazenamento em nuvem (*storage*) para comportar o crescimento das novas operações.

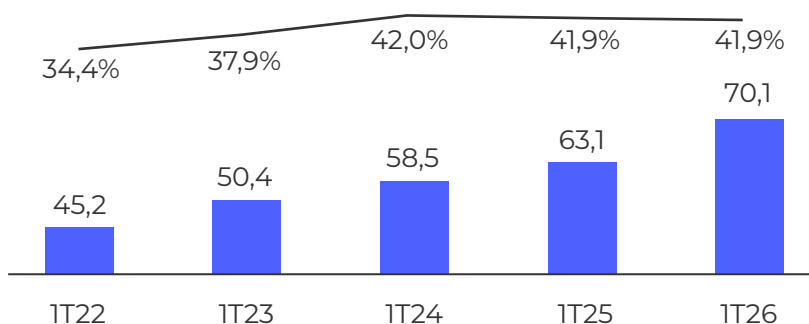
Adicionalmente, foram reconhecidos pontualmente, no 1T26, créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 6,8 milhões, relacionados a pagamentos realizados a determinados fornecedores em períodos anteriores, o que contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos acima mencionados.

Lucro bruto

No trimestre, o **lucro bruto** totalizou R\$ 70,1 milhões (+11,2 % vs. 1T25) com margem bruta de 41,9%, mesmo patamar registrado no ano anterior.

O **crescimento contínuo do lucro bruto da Companhia (CAGR 2021–2026 de +11%) e a manutenção da margem em patamar saudável, demonstra a consistência na execução de nossos negócios**, impulsionados pela evolução dos indicadores operacionais. O desempenho reflete o crescimento sustentável de receita, ganhos de eficiência com a digitalização de processos e disciplina na gestão de custos.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”)

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Gerais e administrativas	(42.297)	(28.882)	46,4%	(47.314)	-10,6%
Depreciação/amortização	(1.315)	(1.657)	-20,6%	(1.914)	-31,3%
Comerciais	(567)	(837)	-32,3%	(938)	-39,6%
Total despesas SG&A	(44.179)	(31.376)	40,8%	(50.166)	-11,9%
% da receita líquida	26,4%	20,8%	5,6 p.p.	30,5%	-4,1 p.p.

No trimestre, o SG&A da Companhia, que já inclui depreciação e amortização correspondentes (“D&A”), totalizou R\$ 44,2 milhões em comparação a R\$ 31,4 milhões no 1T25 (+40,8% vs. 1T25). Desde 2025, temos intensificado nossos investimentos em frentes estratégicas que visam sustentar e acelerar o crescimento da Companhia, direcionados principalmente a três pilares:

- (i) **Fortalecimento dos times:** reforçamos nossas equipes nas áreas Comercial, Produtos e Tecnologia, com a incorporação de profissionais seniores alinhados à estratégia e às prioridades de longo prazo, ampliando nossa capacidade de execução e geração de resultados;
- (ii) **Expansão do uso de inteligência artificial:** ampliamos a aplicação de IA no desenvolvimento de soluções que impulsionam o volume de transações e elevam a eficiência operacional, com ampliação de times e o fortalecimento de parcerias com fornecedores estratégicos;
- (iii) **Marketing:** as despesas do trimestre foram impactadas por: (i) reforço das iniciativas de marketing e relacionamento com clientes da base e prospects e (ii) ações de marketing e posicionamento de marca no mercado norte-americano, devido ao lançamento da operação internacional, realizado em dezembro/2025.

Esses movimentos, embora pressionem os resultados no curto prazo, estão alinhados à estratégia de crescimento da Companhia e visam acelerar a captura de oportunidades, fortalecer o posicionamento competitivo e destravar novas receitas e contratos nos próximos trimestres.

Desconsiderando os efeitos dos projetos estratégicos e da reoneração, as despesas ajustadas da Companhia totalizaram R\$ 30,8 milhões no 1T26 (+28,3% vs. 1T25).

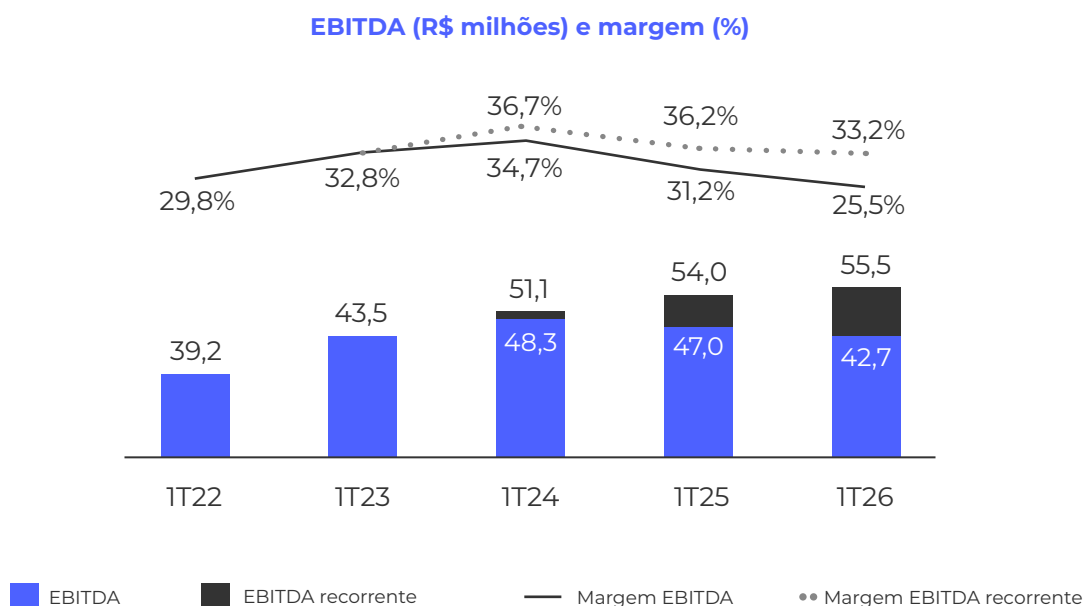


EBITDA² e margem EBITDA

Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Lucro líquido	20.134	24.434	-17,6%	34.136	-41,0%
(+) Imposto de renda e CSLL	8.154	6.506	25,3%	(14.479)	-156,3%
(+) Resultado financeiro líquido	(2.473)	1.101	-324,6%	(1.579)	56,6%
(+) Depr. e amort.	16.850	14.964	12,6%	15.648	7,7%
EBITDA	42.665	47.005	-9,2%	33.724	26,5%
Margem EBITDA	25,5%	31,2%	-5,7 p.p.	20,5%	5,0 p.p.

O **EBITDA Recorrente** – que desconsidera os investimentos relacionados a projetos estratégicos, dissídio e reoneração da folha – alcançou **R\$ 55,5 milhões no 1T26**, com margem de **33,2%** (+2,9% e -3,0 p.p. vs. 1T25). Considerando os efeitos anteriormente mencionados, o **EBITDA Consolidado** totalizou **R\$ 42,7 milhões no 1T26**, com margem de **25,5%**, resultado 9,2% inferior ao 1T25.

Adicionalmente, o elevado nível de investimentos realizado nos últimos trimestres, embora implique uma compressão pontual da rentabilidade no curto prazo, reforça o posicionamento estratégico da CSU para capturar oportunidades de expansão e gerar ganhos sustentáveis no longo prazo.



² **EBITDA:** Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Resultado financeiro

No trimestre, o resultado financeiro totalizou R\$ 2,5 milhões positivos, frente a R\$ 1,1 milhão negativo no 1T25. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo reconhecimento de ajustes pontuais que impactaram positivamente a receita financeira no período, como créditos fiscais e juros de exercícios anteriores.

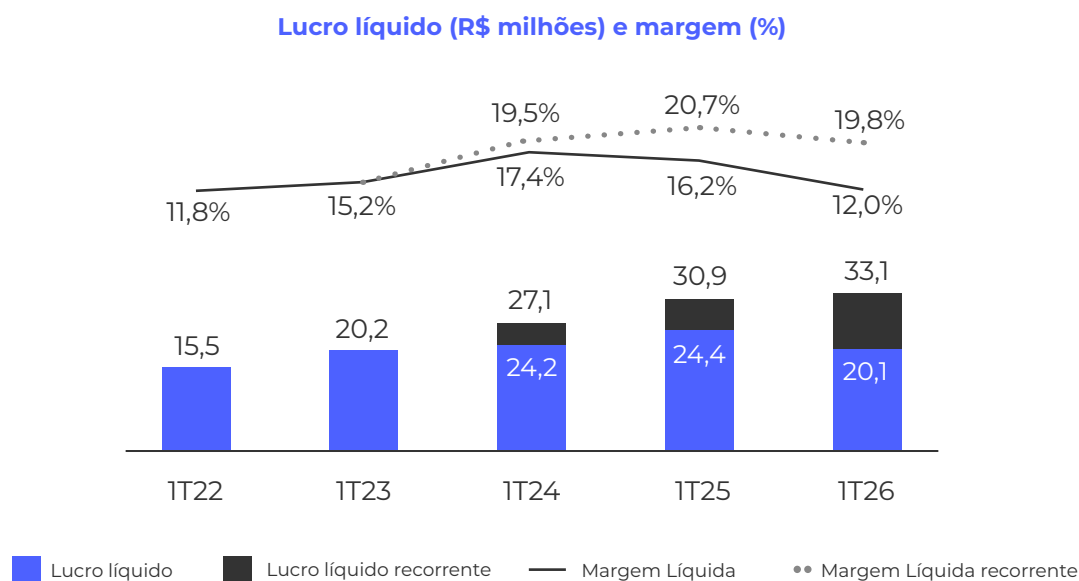
Lucro líquido

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”): No 1T26, o IR/CSLL totalizou R\$ 8,1 milhões, aumento de R\$ 1,6 milhão, frente aos R\$ 6,5 milhões registrados no 1T25.

A partir de 2025, a alíquota efetiva da Companhia passou a se beneficiar da captura recorrente de créditos fiscais vinculados à Lei do Bem, viabilizada por aprimoramentos nos processos internos de monitoramento de projetos e investimentos elegíveis, contribuindo para uma redução estrutural da carga tributária.

No entanto, no trimestre, esse efeito positivo foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas relacionadas à operação internacional nos Estados Unidos, incorridas em entidade no exterior e, portanto, não dedutíveis para fins de apuração do imposto de renda no Brasil, o que resultou em uma elevação da alíquota efetiva no período.

Lucro líquido e margem líquida: No trimestre o lucro líquido alcançou o valor de R\$ 20,1 milhões, com uma margem líquida de 12,0% em comparação a R\$ 24,4 milhões e margem de 16,2% em igual período do ano anterior.



Investimentos (CAPEX³)

CAPEX total: No 1T26, totalizou R\$ 22,6 milhões frente a R\$ 19,6 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,0 milhões (+15,2% vs. 1T25). Em linha com o histórico, no 1T26, os investimentos representaram 13,5% da receita líquida.

O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis registrado nos últimos anos reflete o avanço de projetos estratégicos direcionados ao desenvolvimento de novas modalidades de pagamentos digitais e soluções de *embedded finance*, ao fortalecimento da infraestrutura de dados e segurança, ao lançamento da plataforma HAS na CSU DX, à aplicação de inteligência artificial na frente de pagamentos e à expansão internacional da Companhia.

- **CSU Pays (83% do total em 1T26):** No trimestre, o CAPEX somou R\$ 18,8 milhões, frente a R\$ 16,8 milhões no 1T25, incremento de R\$ 2,0 milhões (+12,1% vs. 1T25). Contribuíram para o montante os maiores investimentos na estruturação da operação internacional e o desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial para pagamentos, com foco em desempenho transacional e prevenção a fraudes
- **CSU DX (1% do total em 1T26):** No trimestre, o CAPEX totalizou R\$ 0,3 milhão, frente R\$ 2,2 milhões no 1T25, refletindo a natureza distinta das implantações no período. No 1T25, a unidade realizou a implantação de dois novos clientes, demandando investimentos mais expressivos em infraestrutura física e tecnológica para o início das operações. Já no 1T26, a implantação de um novo cliente foi conduzida em modelo integralmente remoto, reduzindo significativamente a necessidade de dispêndios com infraestrutura física.
- **Corporativo (16% do total em 1T26):** No trimestre, totalizou R\$ 3,5 milhões frente R\$ 0,6 milhão registrado no 1T25, um aumento de R\$ 2,9 milhões, concentrado em investimentos pontuais de renovação de infraestrutura física e ativos operacionais da Companhia, sem recorrência prevista nos próximos trimestres.

Investimentos (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
CSU Pays	18.776	16.750	12,1%	24.215	-22,5%
CSU DX	260	2.245	-88,4%	1.403	-81,4%
Corporativo	3.518	576	-	1.391	152,9%
Capex total	22.555	19.571	15,2%	27.009	-16,5%
% da receita líquida	13,5%	13,0%	0,5 p.p.	16,4%	-2,9 p.p.

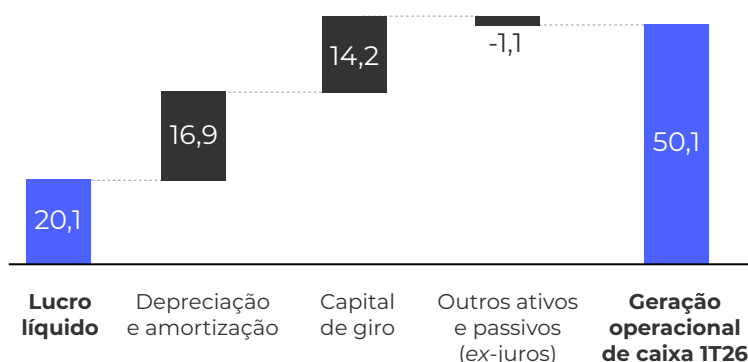
³CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participação societárias.

Geração operacional de caixa

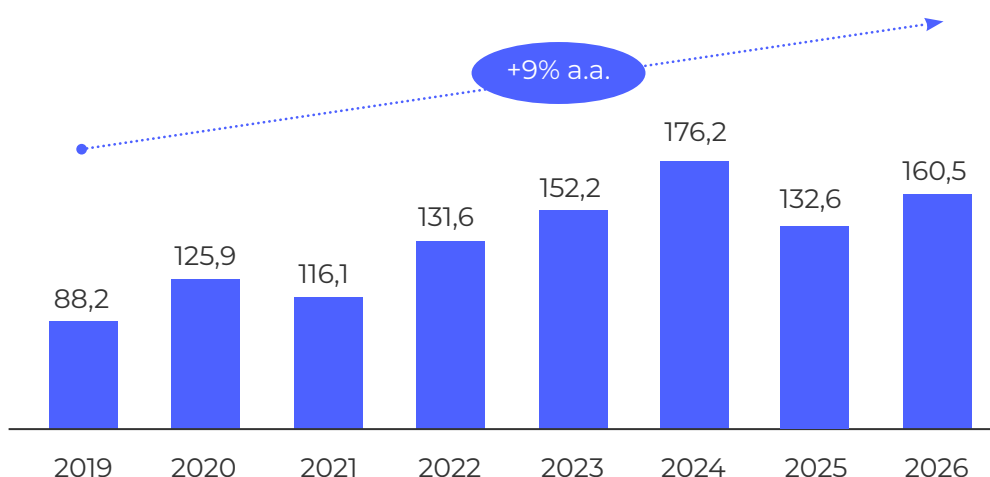
O caixa gerado pelas atividades operacionais somou, no 1T26, **R\$ 50,1 milhões** vs. R\$ 22,2 milhões no 1T25, **crescimento de R\$ 27,9 milhões (+125,9% vs. 1T25)**. Esse resultado reflete, principalmente, a forte contribuição positiva do capital de giro no período, que totalizou R\$ 14,2 milhões positivos vs. R\$ 18,3 milhões negativos no 1T25, uma melhora de R\$ 32,5 milhões. Essa dinâmica é explicada pela normalização do saldo de fornecedores e adiantamentos, após os maiores desembolsos concentrados nos trimestres anteriores e, pelo menor consumo de caixa em contas a receber no comparativo anual.

Desde 2019, a geração operacional de caixa apresenta **CAGR superior a 9% a.a.**, refletindo a consistência dos resultados operacionais e a disciplina na gestão do capital de giro. A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que nos últimos 12 meses encerrados no 1T26 foi de 94%.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁴

Mantemos uma **estrutura de capital sólida e adequada** ao atual estágio de negócios e de mercado, o que nos permite seguir investindo de forma consistente, preservar uma política saudável de remuneração aos acionistas, além de manter flexibilidade para eventuais movimentos de alavancagem financeira, caso surjam oportunidades atrativas de geração de valor e expansão de ativos.

Dívida bruta⁵: Ao final do 1T26, analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos), encerramos o trimestre com um saldo bruto de R\$ 78,3 milhões (R\$ 0,4 milhão no 1T25). Esse aumento reflete a captação ocorrida no 4T25 pela subsidiária CSU International em dólares americanos, com taxa de juros de 6% ao ano, em condições significativamente mais competitivas em relação às taxas disponíveis no mercado brasileiro, permitindo à Companhia financiar a expansão internacional e a distribuição extraordinária de dividendos com maior eficiência de custo. O endividamento bruto total, que inclui passivos de arrendamento, encerrou o trimestre em R\$ 148,7 milhões frente a R\$ 63,1 milhões no 1T25, aumento explicado pela captação mencionada e pela entrada de novos contratos de arrendamento no período.

Caixa e equivalentes de caixa⁶: Ao final do 1T26, o saldo de caixa e equivalentes somou R\$ 95,3 milhões, frente a R\$ 78,1 milhões no mesmo período do ano anterior (+22,0% vs. 1T25).

Dívida líquida: Considerando apenas os passivos de dívida onerosa, a Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 17,0 milhões. Com relação ao endividamento bruto total, que inclui passivos de arrendamento (IFRS 16), a Companhia registrou uma dívida líquida de R\$ 53,4 milhões ao final do 1T26, frente a uma posição de caixa líquido de R\$ 15,1 milhões no 1T25.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida onerosa líquida sobre EBITDA 12M no 1T26 foi de **(0,10x)** frente a (0,41x) no 1T25. Considerando o endividamento total, a relação dívida líquida sobre EBITDA 12M foi de **0,31x** frente (0,08x) no 1T25.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	78.291	415	-	82.703	-5,3%
Curto prazo	6.524	415	-	167	-
Longo prazo	71.767	-	n.a.	82.536	-13,0%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	95.310	78.131	22,0%	75.674	25,9%
Dívida onerosa líquida	(17.019)	(77.716)	-78,1%	7.029	-
EBITDA 12M	170.389	191.022	-10,8%	174.730	-2,5%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,10)	(0,41)	0,31	0,04	(0,14)
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	70.396	62.656	12,4%	40.892	72,2%
Dívida bruta	148.687	63.071	135,7%	123.595	20,3%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	95.310	78.131	22,0%	75.674	25,9%
Dívida líquida	53.377	(15.060)	-	47.921	11,4%
EBITDA 12M	170.389	191.022	-10,8%	174.730	-2,5%
Dívida líq./EBITDA 12M (x)	0,31	(0,08)	0,39	0,27	0,04

⁴Estrutura de capital: Dados pós-IFRS 16.

⁵Dívida bruta: Ao final do trimestre, a Companhia possuía dívida em moeda estrangeira referente à captação da subsidiária CSU International, sem utilização de instrumentos derivativos; a exposição cambial é monitorada pela administração e será reavaliada conforme a operação evolua para geração de receitas em dólar.

⁶Caixas e equivalentes: O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.



Desempenho por unidade de negócio

CSU Pays

A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *Embedded Finance* e de Fidelização & Incentivo. Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, além de soluções de processamento para os adquirentes.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, Pix, Pix Crédito e Criptomoedas. Também contamos com uma plataforma completa de *Embedded Finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros).

Em 2025, a Companhia concluiu com elevado grau de sucesso a renovação da totalidade dos contratos com vencimento no final de 2025 e início de 2026, assegurando extensões contratuais entre 3 e 5 anos. O movimento reduz riscos de descontinuidade e amplia a previsibilidade, recorrência e visibilidade das receitas, além de reforçar a solidez do relacionamento com clientes, cujo prazo médio de permanência supera 13 anos.

Essa estratégia envolveu ajustes comerciais que geraram pressão pontual sobre preços, com efeitos parcialmente compensados por condições específicas de renovação, impactando temporariamente a conversão do desempenho operacional em receita.

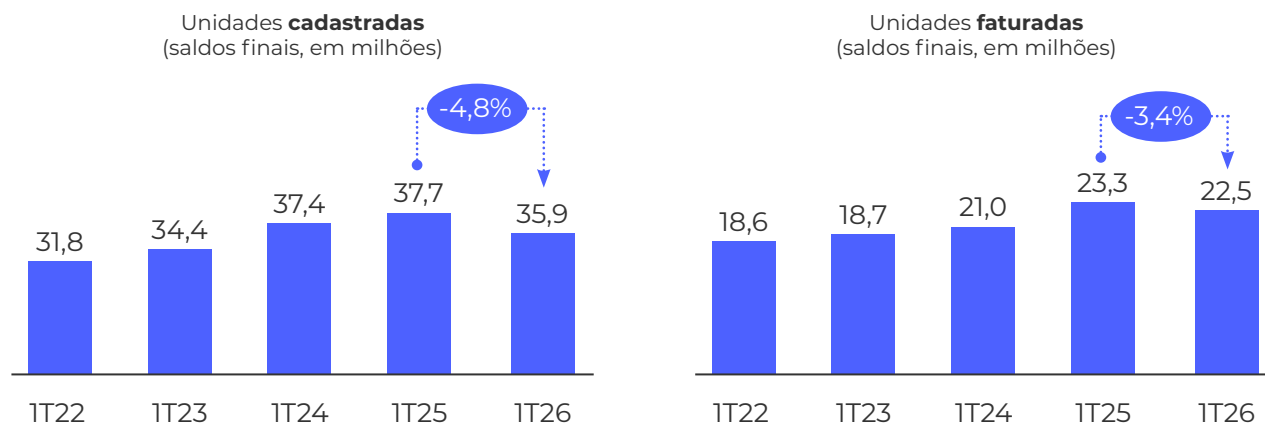
No 1T26, a CSU Pays registrou a ampliação de escopo de serviços para um cliente da base, reforçando o posicionamento *full service* da Companhia. O *pipeline* comercial segue aquecido, com negociações em fase avançada junto a *players* de diferentes segmentos. Essas tratativas refletem os resultados da estratégia de fortalecimento e renovação das equipes comerciais destacada nos últimos *releases*, e reforçam a capacidade da CSU Pays de ampliar sua base de clientes com novas e relevantes parcerias.

Desempenho operacional

Nos últimos anos, a unidade **CSU Pays** apresentou crescimento consistente e relevante de seus volumes operacionais. Pilar central da estratégia de negócios da Companhia, essa divisão deve permanecer, no médio e longo prazo, como a principal geradora de faturamento, especialmente em função do maior dinamismo do mercado em que atua e da ampliação recente do portfólio de soluções. O modelo de atuação da CSU Pays proporciona elevada previsibilidade de receitas, sustentada por sua natureza recorrente (*platform as a service*), com faturamento baseado em faixas de volume de contas, cartões e transações sob gestão.

Abaixo, apresentamos os indicadores da operação da CSU Pays:

Contas e cartões



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Ao final do 1T26, registramos 35,9 milhões de contas e cartões cadastrados, redução de 4,8% em relação ao mesmo período de 2025.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 1T26 com 22,5 milhões de contas e cartões faturados, frente a 23,3 milhões no 1T25 – redução de 0,8 milhão (-3,4% vs. 1T25).

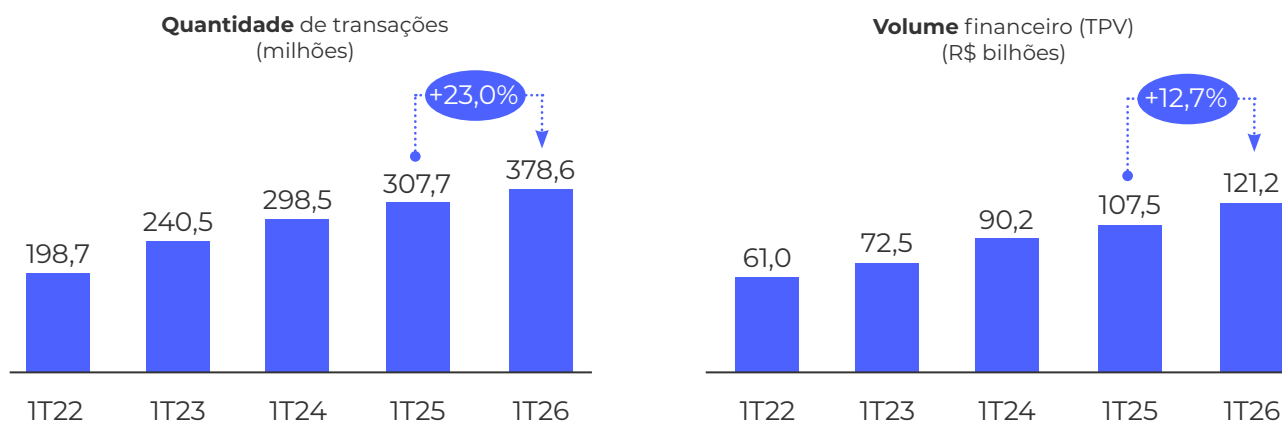
Ambas as variações acima, refletem efeitos pontuais de limpezas periódicas de base, demandadas pelos clientes de tempos em tempos, de unidades com baixo ou nenhum nível de atividade transacional, em linha com suas políticas de controles internos. Esse movimento não gera qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado ou faturamento.

Vale destacar que os cartões e contas com pelo menos uma transação no período registraram crescimento de **+9,7% vs. 1T25**, evidenciando que a base efetivamente ativa segue em expansão consistente.

- **Taxa de ativação:** Calculada pela razão entre o número de contas e cartões faturados e o total cadastrado, ao final do 1T26, a taxa de ativação atinge 63% frente a 62% no 1T25 (+1,0 p.p.). A CSU segue aprimorando suas tecnologias e serviços para acelerar a percepção de valor por novos clientes e ampliar a ativação de usuários, indicador central da estratégia da Companhia e de seus clientes B2B. O portfólio integrado de soluções inovadoras fortalece a diferenciação competitiva, aumenta a principalidade e impulsiona a adoção pelos usuários finais.



Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As plataformas digitais da CSU registraram um total de 378,6 milhões de transações no trimestre, um crescimento de 23,0% em relação ao 1T25. Ao longo dos anos este indicador cresce de maneira recorrente, com um CAGR de 20,0% a.a. desde 2021, refletindo a capacidade da plataforma da Companhia, que sustenta os elevados volumes de processamento, resultado da alta disponibilidade e estabilidade operacional.
- **Volume financeiro processado (TPV):** Totalizou R\$ 121,2 bilhões no trimestre, superior em R\$ 13,7 bilhões ao volume registrado no mesmo período do ano anterior (+12,7%). A evolução decorre do maior número de transações processadas, abrangendo soluções de pagamento para emissores, adquirentes e contratantes de serviços de Pix e contas digitais, além do avanço do valor médio por transação como parte da estratégia de nossos clientes.
- **Loyalty & Incentivo:** Os volumes de resgates deste subsegmento da CSU Pays totalizaram R\$ 85,1 milhões no 1T26, mesmo patamar do 1T25, e a receita líquida registrou crescimento de 7% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete a diferenciação da Companhia por meio do uso de tecnologia, dados e inteligência artificial, que impulsionam a evolução do produto no mercado e sustentam sua trajetória de crescimento. Essa frente consolida-se como importante driver de receita e como elemento central da proposta de valor oferecida aos clientes, atuando como alavanca de diferenciação e fidelização na jornada de principalidade.

Desempenho financeiro

Principais indicadores - CSU Pays (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Receita líquida	97.506	94.350	3,3%	102.022	-4,4%
Custos	(43.082)	(42.843)	0,6%	(46.007)	-6,4%
Lucro bruto	54.424	51.507	5,7%	56.016	-2,8%
Margem bruta	55,8%	54,6%	1,2 p.p.	54,9%	0,9 p.p.

Receita líquida:

R\$ 97,5 MM +3,3%
1T26 yoy

Receita líquida: A receita alcançou o valor de R\$ 97,5 milhões no 1T26 (+3,3% vs. 1T25), impulsionada pelos volumes operacionais de todos os subsegmentos dessa unidade.

Lucro bruto:

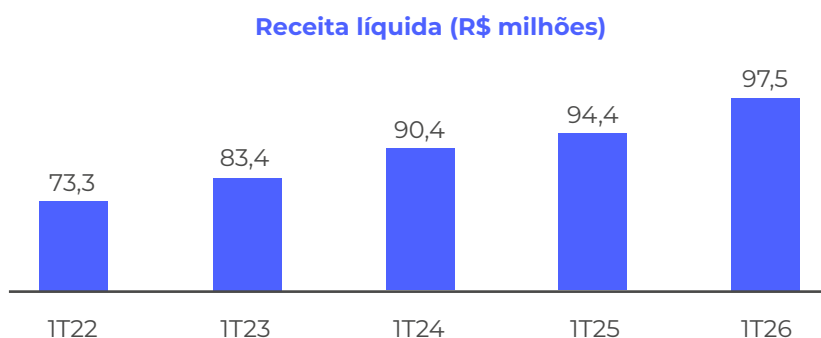
R\$ 54,4 MM +5,7%
Mg. 55,8% +1,2p.p.
1T26 yoy

Como demonstrado anteriormente, os volumes operacionais dessa vertical crescem em função do movimento natural do mercado de pagamentos que se manteve em expansão, somado ao progresso das nossas novas soluções (que atraem novos clientes, fomentam a ativação da base de usuários e amplificam as oportunidades de *cross-sell* entre os segmentos).

Vale destacar a atuação estratégica da CSU no fomento dos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de atração, rentabilização e retenção de usuários dos nossos clientes, ampliando sua principalidade. Esse subsegmento vem atingindo resultados significativos nos últimos períodos, contribuindo para o crescimento constante observado na unidade como um todo.

Conforme mencionado anteriormente, em 2025 a Companhia renovou a totalidade dos contratos com vencimento no final do ano e início de 2026, assegurando prorrogações entre 3 e 5 anos. Como contrapartida, a partir do 3T25, a receita da vertical passou a refletir descontos comerciais de aproximadamente R\$ 4 milhões por trimestre, o que impactou temporariamente o ritmo de crescimento da unidade, ao reduzir a conversão do avanço operacional em receita. Ainda assim, a iniciativa reforça a previsibilidade e a recorrência das receitas, além de estabelecer bases mais sólidas para a retomada do crescimento nos próximos trimestres.

A CSU Pays representou **58% da receita total da Companhia** no 1T26.



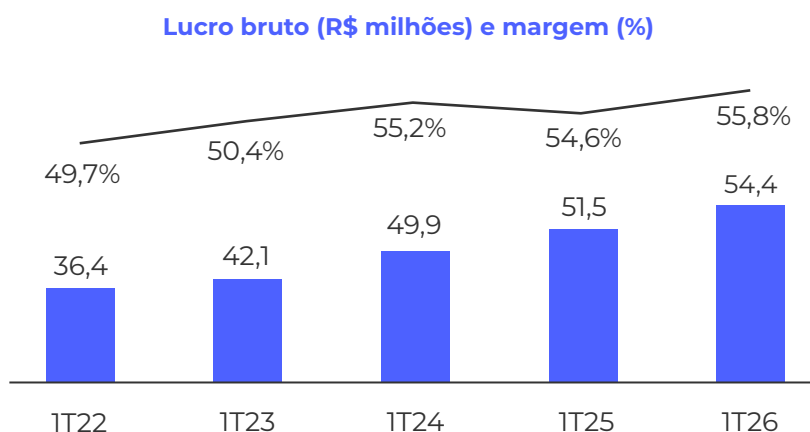
Custos: No trimestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 43,1 milhões (R\$ 42,8 milhões no mesmo período do ano anterior), aumento de R\$ 0,3 milhão (+0,6% vs. 1T25).

A variação observada decorre, principalmente, de: (i) maiores despesas com licenças e aluguel de software, em linha com o crescimento das operações; (ii) aumento no uso de soluções de IA e serviços de armazenamento; (iii) elevação dos gastos com materiais operacionais e premiações, refletindo o maior volume de mecanismos de fidelização e incentivo; e (iv) reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24).

Em contrapartida, no trimestre, foram pontualmente reconhecidos créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 6,8 milhões, relacionados a pagamentos realizados a determinados fornecedores em períodos anteriores, o que contribuiu para mitigar parcialmente a pressão de custos da unidade no período.

Lucro bruto e margem bruta: O lucro bruto alcançou R\$ 54,4 milhões no 1T26, expansão de 5,7% vs. 1T25. O crescimento constante do lucro bruto da unidade (CAGR 2021-2026: +13%) reflete o aumento da eficiência operacional, decorrente da agenda de digitalização das operações aliada ao crescimento sustentável da receita. O **lucro bruto representou 78% do total da Companhia no 1T26.**

A unidade encerrou o 1T26 **com uma margem de 55,8%** vs. 54,6% no mesmo período do ano anterior.



CSU DX

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios focada no desenvolvimento de soluções de alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios (BPM) em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados. Criada originalmente para atender às demandas do ecossistema de cartões, a unidade passou por uma profunda transformação digital, redirecionando sua atuação para uma abordagem cada vez mais robusta em hiperautomação de fluxos operacionais, alavancada pelo uso eficiente de dados, tecnologia e inteligência artificial.

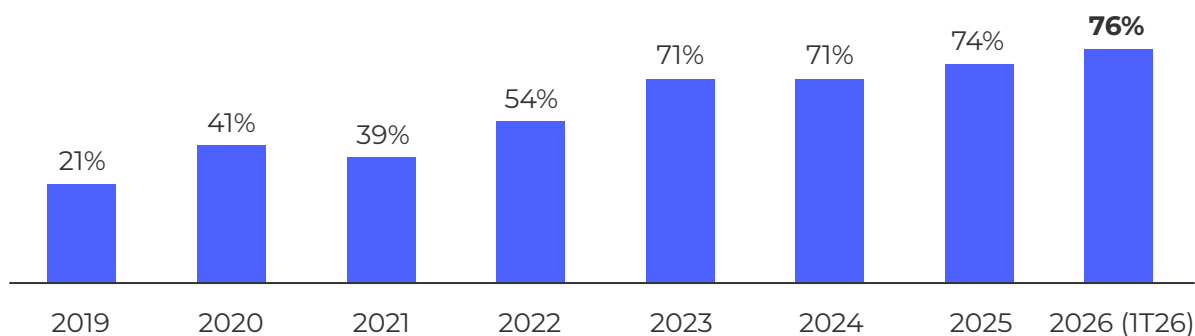
Desempenho operacional

Em 2024, a Companhia lançou a **plataforma HAS** — solução de hiperautomação aplicada a *middle* e *back office*, com aplicações em prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria de documentos e dados, *onboarding*, esteiras de crédito e monitoria de qualidade. A plataforma amplia o potencial de crescimento da vertical tanto pela atração de novos clientes quanto pela expansão de escopo com clientes da base via *cross-sell* e *up-sell*.

Desde o lançamento, foram assinados **13 novos contratos** com clientes de diversos setores, como telecomunicações, benefícios, serviços financeiros, varejo e ID Tech. No 1T26, três novos contratos foram celebrados, reforçando o ritmo comercial da unidade, e um contrato (firmado no 4T25) foi implantado. Essa agenda aquecida, combinada à execução consistente e à ampliação do portfólio, tem acelerado o crescimento da CSU DX.

No 1T26, a Companhia gerenciou mais de 4,4 milhões de processos (**17,7% vs. 1T25**), abrangendo desde interações de *front office* até atividades de *middle* e *back-office*. No período, **76% das operações foram realizadas por mecanismos automatizados ou hiperautomatizados, canais digitais e autoatendimento** — avanço de 55 pontos percentuais em relação a 2019, quando se iniciou o processo de digitalização das soluções.

Interações digitais (%)



Desempenho financeiro

Principais indicadores - CSU DX (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Receita líquida	69.781	56.342	23,9%	62.411	11,8%
Custos	(54.070)	(44.773)	20,8%	(49.818)	8,5%
Lucro bruto	15.711	11.569	35,8%	12.593	24,8%
<i>Margem bruta</i>	<i>22,5%</i>	<i>20,5%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>20,2%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

Receita líquida:

R\$ 69,8 MM +23,9%
1T26 yoy

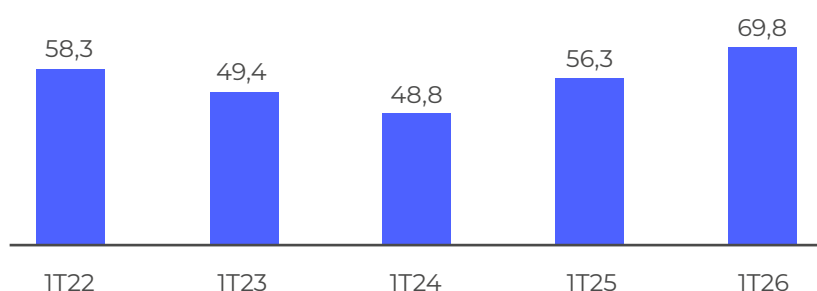
Lucro bruto:

R\$ 15,7 MM +35,8%
Mg. 22,5% +2,0p.p.
1T26 yoy

Receita líquida: alcançou o **recorde histórico de R\$ 69,8 milhões no 1T26** (R\$ 56,3 milhões no 1T25), **aumento de +23,9% em relação ao ano anterior**, refletindo a execução consistente da estratégia da unidade. O resultado foi impulsionado, sobretudo, pela maturação dos contratos HAS firmados ao longo de 2024 e 2025, pela ampliação das operações gerenciadas e pelo avanço de iniciativas de *cross-sell* e *up-sell* na base de clientes.

Conforme acima mencionado, no 1T26, foram firmados três novos contratos, evidenciando a aceleração comercial da unidade, além da implantação de um contrato celebrado no 4T25, que já passou a contribuir para a receita no trimestre. À medida que esses contratos avançam em maturidade operacional, espera-se uma contribuição incremental para a receita da CSU DX, reforçando a visibilidade de crescimento nos próximos períodos.

Receita líquida (R\$ milhões)



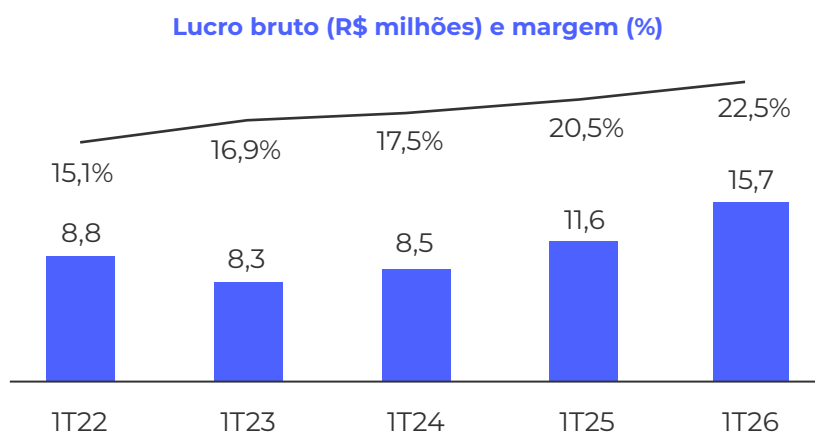
Custos: No trimestre, os custos totalizaram R\$ 54,1 milhões, expansão de 20,8% vs. 1T25. Essa variação reflete, principalmente, os custos associados ao *setup* de novas operações, e a expansão do quadro de colaboradores para suportar o crescimento da base de clientes, gerando ineficiências temporárias na linha de pessoal até a maturação dessas operações e a consequente diluição dos custos com a evolução da receita.

Adicionalmente, parte do aumento decorre de fatores regulatórios e trabalhistas, com destaque para: (i) a reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24), que elevou a alíquota de INSS de 5% para 10%, e (ii) o dissídio, com reajuste mínimo de 7% no piso nacional.



Lucro bruto e margem bruta: O lucro bruto no 1T26 alcançou **R\$ 15,7 milhões com margem de 22,5%, crescimento de 35,8% e 2,0 p.p. vs. 1T25, respectivamente**. Esse desempenho reflete, principalmente, a evolução operacional da unidade, com destaque para a maturação dos contratos HAS firmados ao longo de 2024 e 2025, que passam a operar em níveis mais elevados de eficiência e rentabilidade.

Adicionalmente, os ganhos decorrentes da adoção de soluções de hiperautomação têm contribuído para o aumento da produtividade e otimização dos processos, reduzindo a necessidade de intervenção manual e promovendo maior escalabilidade das operações. Esse efeito, combinado à diluição gradual dos custos fixos à medida que os contratos avançam em sua curva de maturação, tem sustentado a expansão da margem bruta, mesmo em um contexto de investimentos iniciais associados ao crescimento da base de clientes.



Mercado de capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, segmento de mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. A Companhia também integra 3 índices na B3, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Desempenho da ação

Cotação (31/03):

R\$ 17,82

+5,1% vs. 4T25

Valor de mercado

R\$ 744,9 MM

+5,1% vs. 4T25

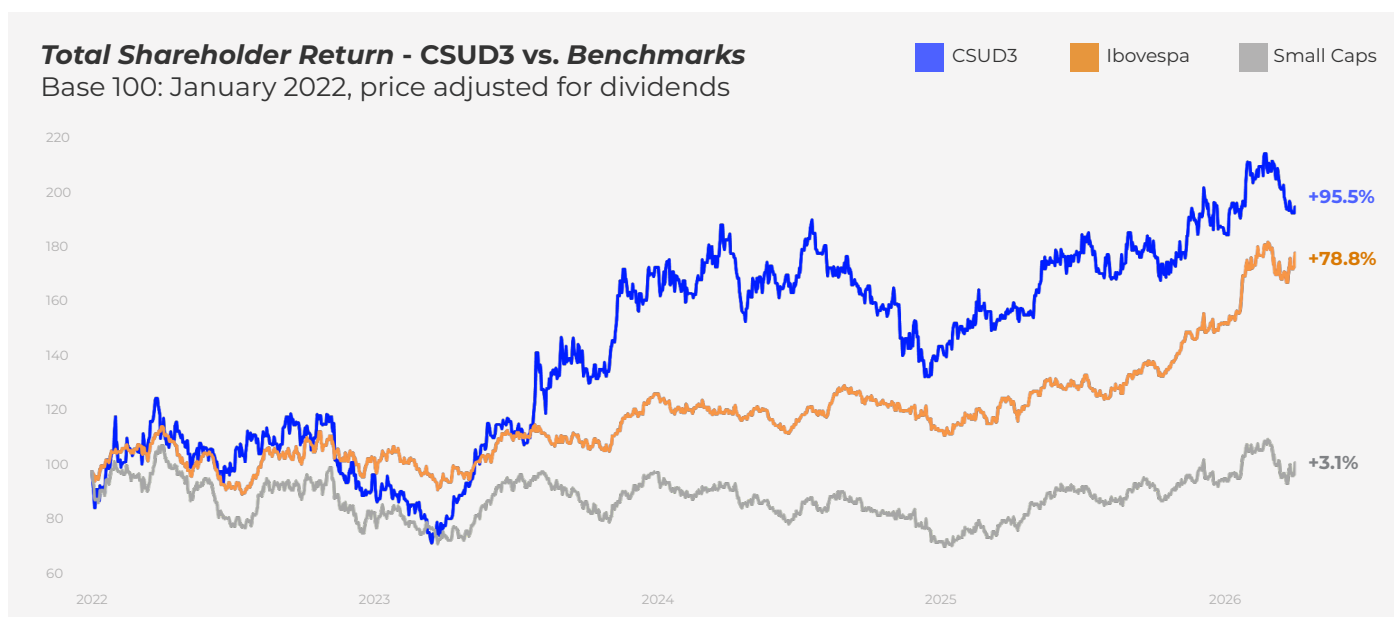
Acionistas

18,3 mil

+6,8% vs. 4T25

Participação dos investidores institucionais

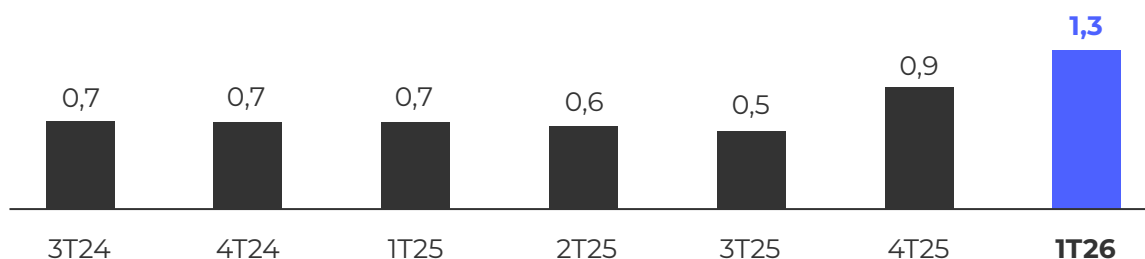
49% do free float



Liquidez e base acionária

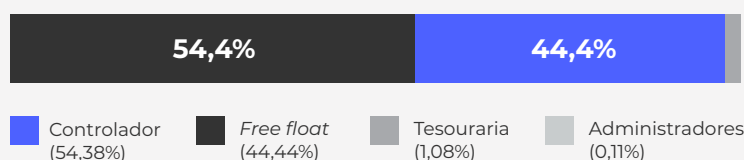
ADTV (R\$ milhões)

Volume financeiro médio diário negociado



Composição do capital social

41,8 milhões de ações ordinárias (31/03/2026)



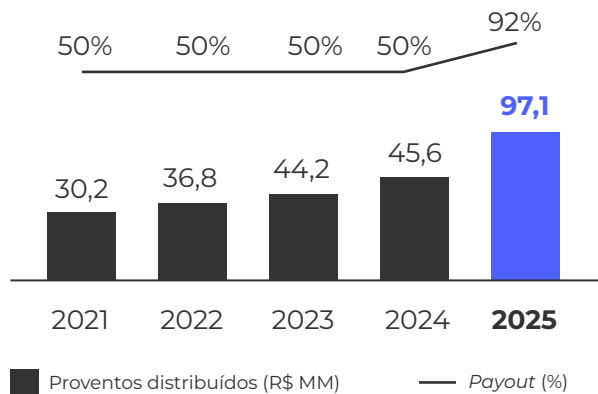
Participação relevante: Real Investor Gestão de Recursos Ltda. detém 9,96% do capital social (comunicado em jan/2026)



Retorno ao acionista

Distribuição de proventos (R\$ milhões) e payout (%)

Valor de 2025 inclui R\$ 50 MM em dividendos extraordinários



CAGR proventos (2021-2025)

+12% a.a
excluindo extraordinários

JCP 1T26

R\$ 7,1 MM
+R\$ 0,2 MM vs. 1T25

Indicadores de retorno e valuation

Com base em dados de 31/03/2026

ROE	ROIC	Div. Yield	P/E	EV/EBITDA	EV/Receita
20,9%	21,9%	13,2%	6,9x	4,5x	1,3x



Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Divulgação de resultados 2T26	05/08/2026
Videoconferência de Resultados 2T26	06/08/2026
Divulgação de resultados 3T26	04/11/2026
Videoconferência de Resultados 3T26	05/11/2026



Anexos

Demonstração do resultado

DRE Consolidada (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Receita bruta	186.942	169.804	10,1%	185.827	0,6%
CSU Pays	111.671	108.793	2,6%	118.012	-5,4%
CSU DX	75.271	61.011	23,4%	67.815	11,0%
Deduções	(19.655)	(19.112)	2,8%	(21.393)	-8,1%
CSU Pays	(14.165)	(14.443)	-1,9%	(15.989)	-11,4%
CSU DX	(5.490)	(4.669)	17,6%	(5.404)	1,6%
Receita líquida	167.287	150.692	11,0%	164.433	1,7%
Recorrente	166.938	149.043	12,0%	162.108	3,0%
% Rec. recorrente	99,8%	98,9%	0,9 p.p.	98,6%	1,2 p.p.
CSU Pays	97.506	94.350	3,3%	102.022	-4,4%
Digital	92.749	89.225	3,9%	95.180	-2,6%
Analógica	4.757	5.125	-7,2%	6.842	-30,5%
CSU DX	69.781	56.342	23,9%	62.411	11,8%
Custos Totais	(97.152)	(87.616)	10,9%	(95.825)	1,4%
CSU Pays	(43.082)	(42.843)	0,6%	(46.007)	-6,4%
Pessoal	(18.236)	(18.670)	-2,3%	(17.190)	6,1%
Materiais operacionais	(2.996)	(2.309)	29,8%	(2.052)	46,0%
Postagem de cartas e faturas	(1.853)	(1.484)	24,9%	(1.710)	8,4%
Comunicação	(272)	(370)	-26,5%	(310)	-12,3%
Aluguel de Equipamento / Software	(8.262)	(7.449)	10,9%	(8.699)	-5,0%
Depreciação/amortização	(11.145)	(9.933)	12,2%	(10.050)	10,9%
Instalações	(2.964)	(1.248)	137,5%	(2.973)	-0,3%
Custos dos prêmios entregues	(2.625)	(1.948)	34,8%	(3.125)	-16,0%
Outros	5.271	568	828,0%	102	-
CSU DX	(54.070)	(44.773)	20,8%	(49.818)	8,5%
Pessoal	(43.490)	(34.966)	24,4%	(40.293)	7,9%
Comunicação	(321)	(385)	-16,6%	(368)	-12,8%
Aluguel de Equipamento / Software	(3.302)	(2.056)	60,6%	(2.931)	12,7%
Depreciação/amortização	(3.731)	(3.374)	10,6%	(3.684)	1,3%
Instalações	(2.420)	(2.950)	-18,0%	(1.984)	22,0%
Outros	(806)	(1.042)	-22,6%	(558)	44,4%
Lucro bruto	70.135	63.076	11,2%	68.609	2,2%
CSU Pays	54.424	51.507	5,7%	56.016	-2,8%
CSU DX	15.711	11.569	35,8%	12.593	24,8%
Margem bruta	41,9%	41,9%	0,0 p.p.	41,7%	0,2 p.p.
CSU Pays	55,8%	54,6%	1,2 p.p.	54,9%	0,9 p.p.
CSU DX	22,5%	20,5%	2,0 p.p.	20,2%	2,3 p.p.
Despesas	(44.320)	(31.035)	42,8%	(50.531)	-12,3%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(44.179)	(31.376)	40,8%	(50.166)	-11,9%
Despesas com vendas	(567)	(837)	-32,3%	(938)	-39,6%
Despesas gerais e administrativas	(42.297)	(28.882)	46,4%	(47.314)	-10,6%
Depreciação e amortização	(1.315)	(1.657)	-20,6%	(1.914)	-31,3%
% Rec. líquida (SG&A)	26,4%	20,8%	5,6 p.p.	30,5%	-4,1 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	(141)	341	-141,3%	(365)	-61,4%
Outras receitas operacionais	86	1.618	-94,7%	(192)	-144,8%
Outras despesas operacionais	(227)	(1.277)	-82,2%	(173)	31,2%
EBIT	25.815	32.041	-19,4%	18.078	42,8%
(+) Depreciação e amortização	16.850	14.964	12,6%	15.648	7,7%
EBITDA	42.665	47.005	-9,2%	33.724	26,5%
Margem EBITDA	25,5%	31,2%	-5,7 p.p.	20,5%	5,0 p.p.
Resultado financeiro	2.473	(1.101)	-324,6%	1.579	56,6%
Receitas financeiras	6.217	1.468	-	4.389	41,6%
Despesas financeiras	(3.744)	(2.569)	45,7%	(2.810)	33,2%
LAIR	28.288	30.940	-8,6%	19.657	43,9%
IR/CSSL	(8.154)	(6.506)	25,3%	14.479	-156,3%
Corrente	(7.417)	(7.188)	3,2%	16.082	-146,1%
Diferido	(737)	682	-208,1%	(1.603)	-54,0%
Lucro líquido	20.134	24.434	-17,6%	34.136	-41,0%
Margem líquida	12,0%	16,2%	-4,2 p.p.	20,8%	-8,8 p.p.



Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (R\$ Mil)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026		31/03/2026	
			vs.	31/03/2025	vs.	31/03/2025
			31/12/2025			
Ativo total	828.958	750.929		10,4%	708.661	17,0%
Ativo circulante	275.408	239.964		14,8%	207.869	32,5%
Caixa e equivalentes de caixa	95.310	75.674		25,9%	78.131	22,0%
Contas a receber	103.167	99.113		4,1%	102.028	1,1%
Estoques	1.952	3.075		-36,5%	2.903	-32,8%
Tributos a recuperar	32.746	27.118		20,8%	7.287	-
Outros ativos	42.233	34.984		20,7%	17.520	141,1%
Ativo não circulante	553.550	510.965		8,3%	500.792	10,5%
Ativo realizável a longo prazo	4.280	4.625		-7,5%	6.039	-29,1%
Tributos a recuperar	-	-		-	895	-100,0%
Outros ativos	4.280	4.625		-7,5%	5.144	-16,8%
Investimentos	26.554	26.554		0,0%	31.467	-15,6%
Imobilizado	21.705	20.680		5,0%	19.160	13,3%
Intangível	426.078	414.609		2,8%	378.803	12,5%
Sistemas informatizados	400.184	388.715		3,0%	352.909	13,4%
Ágio	25.894	25.894		0,0%	25.894	0,0%
Direito de uso	74.933	44.497		68,4%	65.323	14,7%
Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (R\$ Mil)	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/03/2026	vs.
				31/03/2025	31/03/2025	vs.
						31/03/2025
Passivo + patrimônio líquido	828.958	750.929		10,4%	708.661	17,0%
Passivo circulante	226.109	162.686		39,0%	164.056	37,8%
Depósitos	26.880	19.611		37,1%	20.022	34,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	58.271	50.778		14,8%	50.139	16,2%
Sociais	7.620	8.994		-15,3%	7.483	1,8%
Trabalhistas	50.651	41.784		21,2%	42.656	18,7%
Fornecedores	65.201	55.552		17,4%	41.404	57,5%
Impostos a pagar	11.257	5.511		104,3%	5.194	116,7%
Federais	3.748	3.084		21,5%	3.315	13,1%
Municipais	7.509	2.427		-	1.879	-
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	44.790	19.687		127,5%	31.056	44,2%
Empréstimos e financiamentos	6.524	167		-	415	-
Passivos de arrendamento	38.266	19.520		96,0%	30.641	24,9%
Outras obrigações	19.710	11.547		70,7%	16.241	21,4%
Passivo não circulante	124.714	123.131		1,3%	49.988	149,5%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	103.897	103.908		0,0%	32.015	-
Empréstimos e financiamentos	71.767	82.536		-13,0%	-	-
Passivos de arrendamento	32.130	21.372		50,3%	32.015	0,4%
Tributos diferidos	6.049	5.311		13,9%	6.616	-8,6%
Passivos judiciais	14.768	13.912		6,2%	11.357	30,0%
Fiscais	9.469	9.002		5,2%	7.575	25,0%
Previdenciárias e trabalhistas	4.856	4.501		7,9%	3.103	56,5%
Cíveis	443	409		8,3%	679	-34,8%
Patrimônio líquido	478.135	465.112		2,8%	494.617	-3,3%
Capital social	279.232	279.232		0,0%	229.232	21,8%
Reservas de capital	5.008	4.783		4,7%	4.109	21,9%
Reserva de lucros a realizar	170.810	170.810		0,0%	243.513	-29,9%
Reserva legal	36.083	36.083		0,0%	30.781	17,2%
Reserva de retenção de lucro	137.790	137.790		0,0%	215.795	-36,1%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.063)		0,0%	(3.063)	0,0%
Lucros acumulados	13.034	-		-	17.534	-25,7%
Outros resultados abrangentes	10.051	10.287		-2,3%	229	-



Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R\$ Mil)	1T26	4T25	1T26 vs. 4T25	1T25	1T26 vs. 1T25
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	50.099	3.078	-	22.181	125,9%
Lucro líquido do exercício	20.134	34.136	-41,0%	24.434	-17,6%
Ajustes	13.688	15.295	-10,5%	21.204	-35,4%
Depreciação e amortização	16.850	15.650	7,7%	14.965	12,6%
Valor residual de ativos baixados	6	72	-91,7%	333	-98,2%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	225	225	0,0%	225	0,0%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	30	1	-	43	-30,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	738	1.603	-54,0%	(682)	-208,2%
Provisão para passivos judiciais	627	84	-	241	160,2%
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	844	(2.128)	-139,7%	5.050	-83,3%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.397)	15	-	38	-
Variação cambial	(4.235)	(227)	-	991	-
Variações nos ativos e passivos	19.207	(34.928)	-155,0%	(15.313)	-
Contas a receber	(4.084)	3.206	-	(17.779)	-77,0%
Estoques	1.123	(167)	-	477	135,4%
Depósitos judiciais	134	(47)	-	221	-39,4%
Outros ativos	(10.352)	(25.147)	-58,8%	(7.318)	41,5%
Depósitos	7.269	(6.884)	-	1.224	-
Fornecedores	9.649	(2.295)	-	(4.287)	-325,1%
Salários e encargos sociais	7.493	(5.098)	-	3.246	130,8%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(74)	(234)	-68,4%	(111)	-33,3%
Outros passivos	8.049	1.738	-	9.014	-10,7%
Outros	(2.930)	(11.425)	-74,4%	(8.144)	-64,0%
Juros pagos	(1.689)	(504)	-	(532)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.241)	(10.921)	-88,6%	(7.612)	-83,7%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(21.244)	(24.526)	-13,4%	(19.738)	7,6%
Compra de ativo imobilizado	(2.560)	(1.696)	50,9%	(2.467)	3,8%
Compra de ativo intangível	(18.684)	(22.830)	-18,2%	(17.271)	8,2%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.616)	(3.591)	195,6%	(20.471)	-48,1%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	82.536	-100,0%	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(1)	-100,0%	(1.285)	-100,0%
Amortização de passivo de arrendamento	(10.616)	(7.074)	50,1%	(12.695)	-16,4%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	-	(79.052)	-100,0%	(6.491)	-100,0%
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.397	(15)	-	(38)	-3776,3%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	18.239	(25.039)	-172,8%	(18.028)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	75.674	100.728	-24,9%	96.197	-21,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	95.310	75.674	25,9%	78.131	22,0%



ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

1111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131